

PROJETO DE ATIVIDADES RELACIONADAS A PRÁTICA DO CICLISMO EM UMA ESCOLA PARTICIPANTE DO PIBID¹

Julia Stiebbe Callai², Gabriele Panke Scheleski³, Dinacir Inês Noro⁴.

¹ Proposta de trabalho realizado a partir da observação de aulas de educação física de uma escola vinculada ao PIBID

² Bolsista Pibid

³ Bolsista PIBID

⁴ Bolsista PIBID

Introdução

Este artigo é parte de uma investigação realizada por um grupo de pesquisas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID – UNIJUI durante o primeiro semestre de 2015. Ele oportuniza evidenciar a forma como se dá a atuação de um docente de educação física em uma das escolas estaduais participante do projeto com alunos do sexto ano. O foco da pesquisa tem sido as atividades curriculares propostas pela escola a partir de um tema central. Sendo assim, surge a proposta de criar um projeto que permitisse trabalhar de acordo com tais situações e que também pudesse contemplar a interdisciplinaridade entre as múltiplas opções de disciplinas.

O projeto visa trabalhar a educação física escolar de uma forma diferenciada, que sai da realidade focada apenas nas práticas esportivas. Neste sentido, objetivou-se trazer uma proposta pedagógica focada no ciclismo sobre a atividade física habitual dos alunos do 6º ano do ensino fundamental e, a partir disso, propor uma estratégia para incentivar a prática de atividade física entre os alunos, fundamentada em diminuir a poluição e proporcionar a saúde renovada. O ciclismo como assunto a ser trabalhado na escola, se justifica no tema proposto pela escola, o qual se define da seguinte forma: “Mobilidade urbana e educação para o trânsito”. Tal modalidade, por ser um conteúdo novo dentro das aulas de Educação Física da escola, pode propiciar uma maior prática do ciclismo também fora dela, no cotidiano dos alunos - como uma forma de aumentar a atividade física habitual deles -, buscando fugir dos padrões atuais das aulas de Educação Física, que muitas vezes se restringem apenas aos esportes coletivos trabalhados dentro de um ginásio, - os quais, popularmente conhecemos como quarteto fantástico (futsal, handebol, voleibol e basquetebol) - e, também oportunizar um maior conhecimento e uma vivência desta prática que está em constante crescimento no Brasil.

Hoje, a bicicleta é um dos veículos mais populares do mundo em razão de uma feliz combinação entre eficiência, simplicidade, baixo custo operacional e versatilidade. Esses fatores proporcionam às pessoas uma atividade física saudável, podendo, ser, a bicicleta, um meio de transporte, de lazer ou de esporte. Poder desfrutar das possibilidades de corporeidade que esse objeto nos proporciona, faz com que o indivíduo se reconheça como parte integrante e ativa do ambiente.

Metodologia

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVI Jornada de Extensão

Acreditamos que as práticas pedagógicas devam ser inclusivas e que proporcionem uma contemplação diversificada e articulada à produção de conhecimento. Dessa forma, o projeto vem oportunizando o compartilhamento da docência, o compartilhamento dos saberes entre profissionais atuantes de educação física e acadêmicos. Quando observamos como os professores aprendem, podemos compreender a forma como eles ensinam e intervêm. Estudos têm mostrado que a constituição do conhecimento pedagógico se dá por, pelo menos, duas vias:

A orientação pedagógica, entendida aqui como um conjunto de formas de intervenção didática, desenvolvidas pelos professores na prática cotidiana, a partir de seus conhecimentos sobre a matéria a ser desenvolvida e o modo de ensiná-la e o papel do professor que tem implicação direta na forma de apropriação da sua função de mediador e organizador das situações de ensino. (Porlán, 1998; Pérez Gómez, 1990; Moll, 1996)

Portanto, a construção do papel de ser professor é coletiva, ela se faz na prática de sala de aula e no exercício de atuação cotidiana seja na escola ou seja na universidade. A docência compartilhada é um conceito que, posto em prática, auxilia na construção de um futuro professor em relação a questões sobre como ensinar e como se comportar perante os alunos e suas reações.

O planejamento de aula é de fundamental importância para que se atinja êxito no processo de ensino-aprendizagem. A sua ausência pode ter como consequência, aulas monótonas e desorganizadas, desencadeando o desinteresse dos alunos pelo conteúdo e tornando as aulas desestimulantes, portanto é imprescindível na atividade docente. O que nós propomos aqui é uma ideia de um planejamento participativo, em que o plano de aula seria construído e organizado pelos professores em conjunto com os pibidianos.

A justificativa de pibidianos estarem ali presentes na escola, como argumenta Betti (1992; p.246): “que a pesquisa volte-se ao como tem sido uma reclamação constante dos teóricos que clamam por um conhecimento aplicado e interdisciplinar, que resulte da e se construa na integração entre profissionais e acadêmicos”. Assim, a proposta de planejamento que o PIBID traz é de planejar em conjunto com o professor.

Em relação ao que será aplicado, prevemos primeiramente, realizar um questionário para a turma e a partir deste projetaremos uma linha do tempo da história da bicicleta, além de apontarmos suas formas e funções de uso, abordando o universo do ciclismo em sua totalidade. Realizamos também a construção de uma série de conteúdos que temos a intenção de abordar:

- Projeção histórica: Linha do tempo
- Lógica interna sobre o esporte
- Bicicleta e o mundo do trabalho
- Bicicleta e o mundo do esporte
- Saúde e qualidade de vida (capacidades físicas, coordenativas, nutrição...)
- Itens de segurança (equipamentos da bicicleta, ciclovias de trânsito, políticas públicas...)
- Técnicas de uso
- Ciclismo e ambiente natural
- Passeio de bicicleta
- Site de grupos de ciclistas
- Produção de material educativo

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVI Jornada de Extensão

Durante a construção do conteúdo previsto, tivemos o cuidado de incluir tópicos que abordassem os três tipos de conhecimentos que corroboram para o processo de aprendizagem dos alunos, são estes: o conhecimento procedimental (o eixo que reúne os conhecimentos que se produzem/constroem/manifestam com base na experiência/ação corporal, o saber fazer); o conhecimento conceitual (o eixo que abrange assuntos relacionados ao conjunto de dados e conceitos que descrevem e explicam diferentes aspectos relativos a essa prática corporal sistematizada, ou seja, o saber sobre); e o conhecimento atitudinal. Este último se refere a atitudes, valores e normas que necessariamente atravessam qualquer processo de ensino, sendo que estes já são próprios dos alunos, mas que também podem ser trabalhados, desenvolvidos e modificados.

Conclusão

Partindo de um planejamento de aulas que seja participativo e de uma docência compartilhada, o que esperamos desse projeto é desenvolver atividades relacionadas ao ciclismo, o qual identificamos como uma prática diferenciada no meio cultural daquela comunidade, e de acordo com o tema proposto pela escola, construindo uma interdisciplinaridade entre o tema da escola e as aulas de Educação Física.

Buscamos oportunizar uma vivência motora mais ampla do ciclismo para aprofundar o conhecimento sobre esta prática em um sentido procedimental (em que o aluno saiba realizar uma ação motora específica, como no caso, andar de bicicleta) além de dar suporte aos conhecimentos conceituais (saber a ligação desta prática e seu contexto sociocultural e histórico) e atitudinais (valores que podem ser desenvolvidos e trabalhados a partir do ciclismo). Podemos ressaltar ainda que o mesmo tende a servir como artifício para incentivar a prática dessa ou qualquer atividade física entre os alunos.

Palavras-chave: Ciclismo; Docência Compartilhada; Planejamento Participativo.

Referências Bibliográficas

- Doris Pires Vargas Bolzan A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PEDAGÓGICO COMPARTILHADO: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Mesa_Redonda/Mesa_Redonda/06_47_00_A_CONSTRUCAO_DO_CONHECIMENTO_PEDAGOGICO_COMPARTILHADO_REFLEX.pdf> ACESSO EM 19/06/15
- GONZÁLEZ- F. J.- BRACHT- V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória- UFES- (2012).
- MOLL, Luis C. Vygotski e a educação. Tradução de Fani A. Tessler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- PÉREZ GÓMEZ, Angel I. Calidad de la enseñanza y desarrollo profesional del docente. In: ENGUITA, F. Sociología y Educación. Madrid: Universidad Complutense, 1990.
- PORLÁN, Rafael. Constructivismo y escuela.



XXIII Seminário de Iniciação Científica
XX Jornada de Pesquisa
XVI Jornada de Extensão
V Mostra de Iniciação Científica Júnior
V Seminário de Inovação e Tecnologia

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVI Jornada de Extensão